

**A ESTATÍSTICA TEXTUAL E OS NOVOS MÉTODOS  
DE COTEJAR ESTILO: UM ESTUDO QUANTIQUALITATIVO  
COM A OBRA CRÔNICAS DE ALÉM-TÚMULO**

*Ana Paula Nunes de Sousa (UEMA)*

[anapaulacxs1234@gmail.com](mailto:anapaulacxs1234@gmail.com)

*Emanoel César Pires de Assis (UEMA)*

[emanoel.uema@gmail.com](mailto:emanoel.uema@gmail.com)

Percebendo a estatística textual como um instrumento que possibilita a verificação e estudo do estilo, objetivamos, com o presente estudo, apresentar os resultados de uma pesquisa estilística e estilométrica realizada com a obra psicografada *Crônicas de Além-Túmulo* (1937), atribuída ao escritor Humberto de Campos pelo médium Chico Xavier. Um estudo quantiqualitativo, viabilizado por meio do software de tratamento e mapeamento textual Hyperbase. Para os procedimentos de análise, criamos uma base composta por nove textos, entre os quais temos quatro textos de Machado de Assis; dois textos de Humberto de Campos; e três textos de Chico Xavier. Ademais, achamos interessante ressaltar que não é nosso intento apresentar um julgamento final e taxativo para a autoria literária desse texto, buscamos, apenas, evidenciar mais uma possibilidade de leitura e análise textual no âmbito dos estudos literários e de atribuição de autoria.

Palavras-chave:

Estatística textual. *Crônicas de Além-Túmulo*. Humberto de Campos.